

PROENÇA, Mariana Luiz (1); EGGERS, Lilian (2,3)

1 - Acadêmica em Ciências Biológicas, UFRGS, RS, Brasil; 2 - Docente, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS, RS, Brasil; 3 - Professora orientadora
mari.lproenca@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Sisyrinchium é o gênero da família Iridaceae de maior diversidade na região sul do Brasil, com cerca de 140 espécies, sendo parte dos táxons bem conhecidos, embora muitos permaneçam com problemas de identificação. As espécies sul americanas do gênero foram incluídas em oito seções (Ravenna, 2000; 2002; 2003), sendo que a seção *Sisyrinchium* apresenta um conjunto de 13 espécies, das quais algumas têm grande similaridade entre si. A falta de características diagnósticas claras dificulta a determinação das plantas.

Este trabalho visa determinar quais as espécies do grupo ocorrem na região sul do Brasil e auxiliar na identificação das mesmas, reconhecendo caracteres distintivos dos táxons.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma análise comparativa entre as espécies, a partir de revisão bibliográfica das descrições de espécies da seção e imagens dos espécimes tipo, com intuito de caracterizar os táxons estudados.

O material de estudo compreende 33 exsiccatas de plantas, coletadas entre os anos de 2003 e 2010 nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, assim como suas flores conservadas em álcool 70% e glicerol. O material foi analisado com relação às características morfológicas vegetativas e reprodutivas.

RESULTADOS

Foram determinados 6 táxons de *Sisyrinchium*, sendo duas formas e uma subespécie de *S. pachyrhizum* Baker.



S. megapotamicum Malme

Planta de 15-40 cm de altura, de raízes fibrosas e delgadas; folhas delgadas, 1-1,8 mm de larg. e 14-18 cm de compr.; pedicelo e ovário glabros; tépalas amarelas; tubo estaminal completamente glabro.

S. pachyrhizum Baker

Planta de até 19 cm de altura, com raízes carnosas e persistentes; folhas com 0,7-2,4 cm de larg. e 6-14 cm de compr.; pedicelo e ovário piloso-glandulares; tépalas amarelas; tubo estaminal densamente coberto por tricomas glandulares na base.



S. platense I.M. Johnst.

Planta com altura de 15-75 cm, com raízes carnosas; folhas com 2-4 mm de larg. e 10-25 mm de compr.; pedicelo e ovário com tricomas; tépalas violáceas; tubo estaminal em forma de garrafa. com tricomas glandulares densamente concentrados na base.

S. pachyrhizum fma. *cyaneum* Ravenna
Distinta da forma típica por apresentar as tépalas violáceas.



S. uliginosum Ravenna

Planta de grande porte, com 40-100 cm de altura, de raízes delgadas e fibrosas, com folhas 2-8,5 mm de larg. e 20-42 cm de compr.; pedicelo e ovário glabros; tépalas amarelas; tubo estaminal cilíndrico, com tricomas glandulares esparsos na base.

S. pachyrhizum ssp. *pertenue* Ravenna

Planta com 9-12 cm de altura, com raízes carnosas; folhas finas, de 0,2-0,3 mm de larg. e 5,4-8,3 cm de compr.; pedicelo e ovário pubescentes; tépalas creme com nervuras violáceas; presença de tricomas glandulares densamente agrupados na base do tubo estaminal.



PERSPECTIVAS

Um grupo de plantas pertencentes a esta seção e identificadas como *S. pachyrhizum* necessita de análise mais detalhada, tendo em vista que pode englobar a espécie *S. foliosum* I.M. Johnst., considerada por alguns autores como sinônimo da primeira.